

ENTREVISTA COM O Sr. LUCILDO TREVISAN

- Primeira sala de aula em 1959, só enologia (atual EMBRAPA)
- 1961 levantamento topográfico, iniciando logo em seguida (fim de 1961) às obras do pavilhão central
- Trabalhava como diarista (ganha por dia) até 17 de junho de 1962
- 1965/66 iniciou-se as atividades nas novas instalações.
- Depois de feito o asfalto, dividindo as duas áreas, trocou de nome, passando-se a chamar Escola de Viticultura e Enologia
- Já havia as instalações da cantina na área atual da EMBRAPA, passando, depois para o atual depósito de alimentos e setor de jardinagem.

No descarregamento de uva da cantina, os caminhões estacionavam no atual depósito de lenha, onde havia balança, 1 garola e 4 piletas; a produção de vinho nesta época era de mais ou menos 5.000 litros. Primeiramente, o descarregamento era feito manualmente; no setor de jardinagem eram descarregados dos caminhões os begunços.

- Aminta, o primeiro diretor da Escola, conseguiu o laboratório de Enologia e de Química, o muro e a cerca na frente da Escola e a instalação de água e luz.

- Ormuz conseguiu a horta, uma cancha de futebol e cercou a área do colégio com cerca de tela.

- Pasquali fez a carpintaria e as primeiras vendas de vinho.

Tinha um aviário no local da cantina, foi desmanchado e posto mais abaixo, tempos depois foi feito o 2º aviário.

Havia
16 professores e 12 alunos

~~Do Rigon e outro eram donos.~~

~~Dois funcionários da Estação de Enologia moravam, João Azevedo e Otacílio Pistóia.~~

Juraci Casagrande, Cladir Paulo Argenta, Danilo Aires Volpato, Lírio Damacini, André Mitkoski, Arlindo Tomasi, Remi Cagol.

Lírio Panissi, Olívio Belusso, Amélio Piovesana, Sadi Baú, Antoninho da Silva, Célio Miler, Eli Mendes.

Dal Sasso
Dal Sasso abriu o alojamento e refeitório.

José Fasolo e Leonora Fasolo, *eram os* proprietários da área adquirida pelo governo, sendo que a prefeitura atuou como intermediário.

Idalêncio Anguebem foi o primeiro guarda noturno.

Angheben

onde?